



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **Controle químico de ferrugem asiática em diferentes momentos de aplicações**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Giovani Pastre

**E-MAIL:**

giovanipastre@gmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Gustavo Luiz Visintin

**ORIENTADOR:**

Carolina Cardoso Deuner

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

controle químico de doenças na cultura da soja

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo fundo

**INTRODUÇÃO:**

A soja *Glycine max* (L.) é a leguminosa mais cultivada no mundo, sendo o Brasil o um dos maiores produtores, com 88,5 milhões de toneladas (USDA,2014). Existem varias doenças que ocorrem na cultura da soja, entre elas, a ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi* Syd. & Syd) ocasionando grandes danos de produção podendo chegar até 90% (Sinclair & Hartman, 1999; Yorinori et al., 2005).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi determinar o melhor momento de se fazer o controle químico da ferrugem asiática da soja.

**METODOLOGIA:**

Foi semeado a cultivar NS 5445 IPRO na safra 2013/2014 no campo experimental. O ensaio foi realizado em blocos casualizados com quatro repetições de 5 metros cada, resultando uma área útil de 6,75m<sup>2</sup>. Os tratos culturais foram realizados de acordo com as Indicações Técnicas para a Cultura da Soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina (REUNIÃO, 2010), sendo em semeadura direta. Foi aplicado o fungicida Trifloxistrobina + Protioconazol (60 + 50 g.i.a/ha) nos tratamentos, sendo esses: (1) testemunha, (2) fungicida aplicado nos estádios R3; R5.3 e R7, (3) V8, R5.3 e R7, (4) V8, R3 e R7 e (5) V8, R3 e R5.3. A avaliação de severidade foi feita no final do ciclo da cultura, em estágio R7.1 inicio da maturação no qual coletou-se uma amostra de 30 folíolos por parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Os resultados obtidos nos mostraram que a maior severidade ocorreu com o tratamento 1 com (85,7%). Já entre os tratamentos 2 e 4 ocorreu uma diferença estatística com (18% e 25%) sendo inferior aos tratamentos 3 e 5 respectivamente com (44 e 39%). Com relação ao rendimento, o tratamento 1 foi estaticamente inferior (2904 Kg/ha) aos demais, sendo que entre os fungicidas, os tratamentos 2 e 4 (3740 e 3903 Kg/ha) diferiram dos tratamentos 3 e 5 com (4200 e 4382 Kg/ha).

**CONCLUSÃO:**

Portanto, conclui-se as aplicações de fungicidas que apresentam menor severidade da ferrugem asiática e maior rendimento de grão são aquelas iniciadas nos estádios vegetativo da cultura (V8), ou seja aplicações preventivas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

WORLD agricultural production. Estado Unidos: Departamento de agricultura dos Estado Unidos, 2014. (Circular técnica, WAP 3-14). Disponível em: <<http://usda01.library.cornell.edu/usda/current/worldag-production/worldag-production-03-10-2014.pdf>>. Acesso em: mar. 2014.

Yorinori JT, Paiva WM, Frederick RD, Costamilan LM, Bertagnolli PF, Hartman GE, Godoy CV, Nunes Junior J (2005) Epidemics of soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*) in Brazil and Paraguay from 2001 to 2003.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador